

Informativo

Informativo



A GENTE INDICA



O Documentário **Pro dia nascer Feliz** (2007) dirigido por João Jardim reúne uma série de relatos sobre a educação no nosso país.

Os temas passam por diferenças de espaço físico, relação professor-aluno, dificuldades de transporte, violência, mas também vontades, sonhos, esperança e desejos de estudantes brasileiros.

GLOSSÁRIO SOCIAL

Instituição de Acolhimento (Abrigo): Instituição que acolhe crianças e adolescentes em situação de risco.

ECA: Estatuto da Criança e do adolescente. Legislação específica que destaca os direitos da infância e juventude.

Institucionalização: Quando as crianças deixam o convívio familiar e passam a morar em instituições de acolhimento.

EDITORIAL

Caro voluntário,

a equipe do projeto Correspondentes está inaugurando o novo modelo de informativo. Além de trazer notícias sobre o projeto, fará sugestões de livros e filmes, terá textos para reflexão, entrevistas e um espaço do leitor. Isso quer dizer que você poderá mandar opiniões e comentários sobre o projeto. Essa é mais uma estratégia que estamos desenvolvendo para aproximar, cada vez mais, nossa equipe técnica dos mais de 500 voluntários que estão hoje no Correspondentes.

Especialmente nesta edição, convidamos um voluntário para a seção de entrevistas com o intuito de promover uma troca de experiências com os participantes. Nós, do Instituto de Projetos Sociais, consideramos fundamental a participação e o envolvimento dos voluntários.

Andréia Mutarelli

ENTREVISTA

Paloma Mendonça - Voluntária do Projeto



Paloma sempre teve vontade de seguir os passos de sua mãe sendo voluntária de projetos sociais. Há 3 anos, ela se corresponde com uma criança através do

Projeto Correspondentes e afirma que o mesmo trouxe diversas contribuições para sua vida. Paralelamente à sua profissão de atriz, Paloma criou um projeto social/cultural destinado a escolas da rede pública. Neste período, também se tornou mãe e acredita que o vínculo criado com a sua correspondente desenvolveu, ainda mais, seu lado afetivo.

1- Como está sendo sua experiência no projeto Correspondentes?

Maravilhosa! A minha correspondente tem

me ensinado muito, e aberto meu coração e meus olhos para as crianças que vivem em risco social.

2- Que tipos de dificuldades você já enfrentou durante sua participação no Projeto? Como essas dificuldades puderam ser superadas?

A maior dificuldade foi explicar para minha correspondente que não podíamos nos encontrar pessoalmente e também trabalhar esse desejo em mim, pois tenho muita vontade de conhecê-la e passar um dia todo com ela. "Conversamos" muito através das cartas para superar essa vontade e trocamos fotos para matar a curiosidade.



Espaço do Leitor:

O voluntário Emerson falou sobre a sua Participação no Correspondentes: "O projeto é super bacana, nos mantém vinculados ao nosso correspondente de uma maneira singular, esta possibilidade de ler e tentar ler nas entrelinhas o que nosso semelhante quer é algo magnífico. O projeto nos remete a importância do ouvir, do escutar, do pensar, do fazer, ... Possibilita-nos de termos outra visão de vida, de amizade, de solidariedade..."

Contamos com Você!

Envie suas sugestões ou comentários para: voluntario@inpros.org.br

Você Sabia?

O Projeto Correspondentes, além de beneficiar diretamente as crianças e adolescentes que dele participam, também contribui com a melhoria do atendimento realizado dentro das instituições responsáveis pelos jovens. Isso quer dizer que, você, Voluntário, quando troca cartas com o seu correspondente, está ajudando nossa equipe a colaborar com o trabalho das Instituições de Acolhimento e dos Centros para Criança e o Adolescente, o que beneficia todos que são atendidos pela instituição.

Você Sabia ?

Mesmo que seu correspondente esteja atrasado, você não precisa esperar pela carta dele, escreva outra! Muitas vezes, o atraso das cartas está relacionado a questões institucionais, como número insuficiente de educadores que auxiliem na execução das cartas, ou a questões relacionadas ao próprio correspondente, como dificuldade de leitura e escrita e de estabelecimento de vínculo afetivo.

Caro Voluntário

O Instituto de Projetos Sociais (InPrós) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que possui como missão criar condições que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes em situação de risco comprometendo-se com a efetivação dos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com esta missão o InPrós promove dois projetos: o Colaboração e Intervenção Institucional e o Correspondentes - este vocês já fazem parte.

Equipe do InPrós

- Presidente: Muriel Matalon
- Coord. Geral: Ligia Fromer
- Voluntariado: Andréia Mutarelli
- Instituições: Mariana Beluzzi, Rosa Castro, Haryanna Lobo e Priscila Fugiwara
- Leitura e Sigilo Cartas: Gislaíne Passarini e Cássia Hiromi Saito
- Logística: Elizabete Francisqueti
- Gestão: Cirlene Carvalho
- Mobilização de Recursos: Anna Paula Rudge e Talita Ferreira
- Estagiárias: Caroline Teixeira e Bárbara Celeste

Visite nosso site: www.inpros.org.br

Entre em contato com a nossa equipe através dos emails: voluntario@inpros.org.br, cartas@inpros.org.br ou do telefone: (11) 3257-0811

Para Pensar

As crianças e adolescentes participantes do Projeto Correspondentes vivem em instituições de acolhimento ou frequentam os Centros para Criança e Adolescente (CCA). Estas instituições surgiram a partir da regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criado em 1990 e que estabelece diretrizes para as políticas públicas voltadas para essa população. O Estatuto foi construído coletivamente, através da participação de diversos segmentos sociais, considerando as crianças e adolescentes sujeitos de direitos. No próximo dia 13 de julho o ECA completará 21 anos. O ECA foi uma legislação inovadora e substituiu o Código de Menores, elaborado no período da ditadura militar (1979). As ações baseadas neste Código tinham caráter mais disciplinar e assistencialista, não se preocupando em considerar

O ECA e os Abrigos

fatores históricos e emocionais envolvidos nas questões da infância e juventude. A população abrigada vivia em instituições como a FEBEM e orfanatos que atendiam centenas de crianças, de modo que as necessidades individuais não eram contempladas. O ECA impulsionou estas instituições para mudanças graduais, como: 1- Entender as crianças e adolescentes no seu contexto social, cultural e familiar. 2- Tornar o abrigamento uma medida excepcional e provisória. Dessa forma, o ECA propõe uma mudança de paradigma, pois zela pelos direitos das crianças e adolescentes, os quais passaram a ser de responsabilidade tanto da família, do Estado como de toda sociedade. Estas três instâncias são responsáveis por contribuir para a criação das políticas sociais relativas aos direitos das crianças e dos adolescentes.

Para saber Mais:

• Confira o site: www.promenino.org.br

• Confira o Estatuto da Criança e do Adolescente



Apoiadores:



Patrocinadores:

